

MORFOLOGIA DAS CÉLULAS SANGÜÍNEAS DE TARTARUGAS MARINHAS DA
ESPÉCIE *Caretta caretta* (LINNAEUS, 1758).

Thaís Torres Pires¹, Gonzalo Rostan¹ e José Eugênio Guimarães²

1- Projeto TAMAR - IBAMA * – Av. Farol Garcia D`Avila s/n, Praia do Forte, Mata de São João – BA, CEP: 42 700-999/ Tel: (71) 676 1045, centrodevistantes@tamar.org.br.

2- Departamento de Patologia e Clínicas – Hospital de Medicina Veterinária EMV/UFBA CEP: 41170-110, Salvador/BA – Brasil. E-mail; jeugenio@ufba.br

Com o objetivo de contribuir com a hematologia clínica de tartarugas da espécie *caretta caretta*, amostras de sangue foram colhidas por venipunção do seio cervical dorsal de oito exemplares desta espécie, mantidos no Centro de Visitantes do Projeto TAMAR-IBAMA – Base de Praia do Forte-BA, avaliando-se a morfologia individual de suas células. Foram observados nos esfregaços sanguíneos, confeccionados sem anticoagulantes, e corados pelo método panótico, segundo técnica de Rosenfeld, sete tipos celulares: eritrócitos, linfócitos, heterófilos, eosinófilos, basófilos, monócitos e trombócitos. Os eritrócitos observados apresentaram-se ovais, com cromatina nuclear densa, em cor púrpura, com localização central enquanto o citoplasma mostrou-se homogêneo, ligeiramente eosinofílico, e em quase sua totalidade notou-se a presença de corpúsculos de Howell-Jolly. Os linfócitos possuíam variação quanto ao tamanho; pequenos e médios, onde o núcleo seguia a forma da célula em si, ocupando quase todo o citoplasma nas células de menor tamanho e com cromatina densa. O citoplasma era escasso, ligeiramente basofílico e homogêneo, sendo a relação núcleo/citoplasma elevada. Os heterófilos encontrados mostraram-se como células arredondadas e de formato irregular, com núcleo denso e de localização excêntrica no citoplasma. Este por sua vez, estava preenchido com numerosos grânulos fusiformes eosinofílicos. Os eosinófilos caracterizaram-se nos esfregaços com um citoplasma abundante contendo grânulos arredondados eosinofílicos, que se coraram mais fracamente que os dos heterófilos. O núcleo de forma arredondada a irregular, era fortemente basofílico, raramente bilobulado, e ocupava uma posição excêntrica no citoplasma. Os raros basófilos encontrados mostraram-se como uma pequena célula, de núcleo denso, em posição central, estando freqüentemente encoberto por grânulos citoplasmáticos arredondados e fortemente basofílicos. Os monócitos apresentaram-se como grandes células arredondadas, as vezes de forma irregular, com citoplasma não muito abundante, de aparência granular fina e freqüentemente com pequenos vacúolos. O núcleo mostrou-se também excêntrico, na maioria das vezes esférico com contorno irregular e cromatina frouxa. Os trombócitos mostraram-se como células elípticas, ligeiramente maiores que o núcleo do eritrócito, de formato oval, localização central, e fortemente corado, estando envolvido por citoplasma pouco basofílico, quase que imperceptível. Essas células foram encontradas geralmente aglutinadas podendo no entanto ser confundidas com pequenos linfócitos, sendo diferenciados destes por apresentar uma relação núcleo/citoplasma menor. Face à dificuldade de diferenciação entre alguns leucócitos de répteis em geral, e principalmente entre linfócitos e trombócitos, recomenda-se a utilização de citoquímica para um aprimoramento sobre a morfologia de células sanguíneas nesta espécie.

* O Projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela Fundação Pro-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás.